Ano 62.º—Numero 6:282—Quarta-feira, 30 de Julho de 1913

Campeão das Provincias

Director e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA.
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

NO PORTO

Aquela festiva receção e carinhoso acolhimento que no Porto tiveram o presidente de ministros e ministros das finanças, do fomento e da instrução, revestiram um carater excecionalmente significativo.

O Porto é o coração do paiz, e, como bem dizia ha dias um colega nosso, o barometro fiel e claro das afirmações e aspirações do povo, pois não é só e exclusivamente um agrupado dos cidadãos que ali nasceram e ali vivem, mas a terra adotada por milhares de provincianos do norte, desde o Mondego até ao Minho.

Os jornais enchem colunas com a descrição das elo quentes demonstrações de que o governo foi alvo. Não seria para as pequenas proporções do *Campeão* reproduzil-as na integra.

Fizeram-se e grandes, com um brilho e um exito notaveis, sobrelevando a imponencia de quantas manifestações grandiosas ha muito ali se teem celebrado.

Pode dizer-se que o paiz inteiro tomou nelas parte, por que de toda a parte do paiz ali foram representantes, aproveitando o ensejo para vitoriar a Republica na pessôa do seu mais prestigioso caudilho, e saudar a Nação nos ilustres representantes do seu governo.

A's festas com que a cidade celebrou a visita honrosa que recebeu, não foram os hinos, não foram as bandeiras, nem foram os foguetes que se exibiram no ar quem lhes imprimiu aquela alta significação nacional que tiveram.

Foi o entusiasmo das aclamações populares, o ardente entusiasmo com que elas se fizeram ouvir e se repercutiram em toda a parte.

O sr. dr. Afonso Costa deve sentir-se orgulhoso da sua obra. Foi incontestavelmente o seu braço forte e foi sem duvida o seu pulso rijo que desbravaram o terreno por onde a conquista de liberdade e por onde o restabelecimento do credito nacional se fez.

O Porto reproduziu, na imponente demonstração que acaba de levar a efeito, o sentimento patriotico do povo portuguez.

Aclamando a Republica e saudando ao mesmo tempo a obra patriotica do governo do dr. Afonso Costa, a cidade capital do norte interpretou fielmente o sentir da nação.

Honra ao Porto, que mais uma vez soube honrar as suas gloriosas tradições de amor pela Liberdade e de dedicação pela Patria.

Manuel Firmino d'Almeida Maia

Cincoenta anos de vida publica

V

Este amigo foi Manuel Firmino, que por essa ocasião me escreveu esta carta, que eu guardo religiosamente entre os meus papeis, e que a Mendes Leite, a quem a li, arrancou lagrimas de gratidão:

... Sr. — Consta-me que se trama contra a conservação do meu velho amigo Mendes Leite, no cargo que exerce.

Não o extranho porque sei do que são capazes os que só curam de amargurar-lhe a existencia.

Consta-me mais, que no caso de se persistir naquela ideia, v. e outros patricios nossos promoverão uma demonstração de simpatia e de desagravo áquele nosso respeitavel amigo.

Se isto é verdade, contem com ter ao seu lado a minha obscuridade, e contem comigo para acompanhar o seu justo proposito até onde chegarem as minhas forças como filho de Aveiro—como respeitador profundo do homem que assim se pretende magoar no ultimo quartel da vida, não lhe respeitando nem os serviços, nem os meritos—nem as venerandas cans.

E' possivel que pela minha posição politica—de adversario de Mendes Leite, mas de adversario leal e nobre—a minha parte na demonstração lhe faça mal. Se assim se entender, eu abstrairei da minha posição politica, para ser ao lado dos conspiradores o mais humilde filho de Aveiro, o cidadão que vê no acto do governo um ultraje á justiça, aos direitos e ao carater do homem que é, entre todos nós, o mais respeitavel.

As circunstancias fizeram-me aqui membro dum partido e membro da municipalidade. Para os ajudar na demonstração que quizerem levar a efeito não entrarei em nenhuma daquelas qualidades; ou entrarei como entenderem que mais convém. Filho de Aveiro, amigo particular do ofendido e reverenciador profundo das suas qualidades, tomarei o logar que quizerem na demonstração projetada.

Fico, pois, á disposição dos meus patricios e amigos.

Peço a v. o favor de mostrar esta ao sr. Joaquim de Melo.

De v., etc.

Aveiro, 22 de dezembro de 83.

Manuel Firmino de Almeida Maia.

No ano seguinte, por ocasião do aniversario de Mendes Leite, querendo dar a este uma demonstração publica de quanto o seu nome era reverenciado, consagrei-lhe um opusculo cuja maioria das paginas foi firmadas pelos nomes dos primeiros escritores e jornalistas portuguezes. Pedi tambem a colaboração de Manuel Firmino, que gostosamente acedeu ao meu convite escrevendo o seguinte:

«Ao mais antigo e mais emerito dos que nesta terra combateram pela Liberdade, ao vulto politico que em 1844, quando se iniciou a minha vida politica, me foi exemplo e guia, armando-me como ele contra o despotismo que então avassalava o paiz, combatendo com ele pelos principios liberais—eu saúdo e abraço neste dia para mim de jubilo inexcedivel. E é assim porque já raras se contam estas reliquias venerandas das nossas passadas lutas, com o sentimento para mim de que vejo aproximar-me, na idade apenas, que não nos meritos, desse grupo de heroes que vão passando e que eu tão profundamente venero.

Que Deus lhe prolongue a vida como s. ex.ª propriamente deseja, é o que constantemente peço a Quem tudo póde. E é tão sincero, tão leal, tão afetuoso este meu anhelo, como foi sempre muito particular—apesar das nossas divergencias d'ocasião — a consideração que lhe tributo.

Temos sido, pois, divergentes, governador. Mas o que essas divergencias nunca poderam conseguir, foi arrancar-me do coração o prazer intimo de ser justo com o seu carater, que, quando livre e desafrontado da disciplina partidaria, é notavelmente puro e exemplarmente integro.

Nesta ocasião solene para ambos, eu não podia faltar-lhe, governador—porque nunca falta ao seu dever de consciencia e de coração o homem que é sempre o primeiro a descobrir-se em presença dos anos, do merito e da virtude. Abraça-o, pois, e extremamente, no dia do seu septuagessimo quinto aniversario, o seu velho e sempre desinteressado companheiro e amigo,

Manuel Firmino de Almeida Maia.

Aveiro, 18 de maio de 1884. (1)

Em fevereiro de 1886 Mendes Leite deixou a suprema administração do distrito, em vista da queda do ministerio regenerador.

(1) *18 de maio de 1884—A Manuel José Mendes Leite os seus amigos e admiradores—Parabens.* Aveiro 1884. —Pag. 35.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, os srs. Antonio Corrêa de Oliveira, Julio Augusto Bandeira Neiva e Antonio Pedro de Carvalho, 1.º sargento de infantaria 24.

Amanhã, as sr.as D. Joana Marques Gomes, D. Belmira da Cunha Santiago, e o sr. José Nunes da Silva Sobrinho.

Alem, os srs. Fernão Vilhena Couceiro da Costa e João Augusto Monteiro Cancela.

◆ Pelo alferes de infantaria 24, sr. Antonio Ernesto de Almeida, foi pedida em casamento a sr.ª D. Georgina Candida Lima Peres, estremosa filha do tenente coronel do 8.º grupo de metralhadoras, sr. José Domingues Peres.

◆ Consorciou-se ha dias, em Pardilhó, o sr. Adelino Ferreira da Silva, ha pouco chegado do Pará, com uma formosa patricia sua, filha do sr. Bernardo Lopes Ramos.

Parabens e felicidades.

◆ Após um parto dificil, deu á luz uma creança do sexo masculino, quasi sem vida, a esposa do nosso amigo sr. Domingos Marques Hespanha de Rezende, digno tesoureiro da Camara municipal de Estarreja.

Mãe e filha estão agora felizmente livres de perigo.

VISITAS

Estiveram em Aveiro os srs. dr. Branco Ramires, dr. Paiva Jordão, dr. Eugenio Ribeiro, Antonio Ildefonso Dias Pereira, José Joaquim Fernandes, Alberto da Costa Cabral, Manuel dos Santos Silvestre Junior, Antonio Nogueira Simões e Silva, Manuel Rapozo, padre Antonio dos Santos Pato.

EM VIAGEM

Seguiu para a capital, de visita a seu pai, o nosso colega da *Liberdade*, sr. Rui da Cunha e Costa.

REGRESSOS:

Regressou de Lisboa, com sua esposa, o nosso amigo, sr. Silverio de Magalhães.

◆ Do Brazil regressou a Aveiro o sr. Egas Salgueiro, presado filho do banquisto comerciante local, sr. João Campos da Silva Salgueiro.

◆ Vindo de Santos, chegou ao paiz o sr. Profirio Nunes da Silva.

◆ Vindo de Lisboa, onde ha pouco chegou da Africa, como dissémos, está na Barra, de visita a seu pai, o sr. Benjamin Luiz Pinheiro, brioso sargento de infantaria.

TERMAS E PRAIAS:

Chega por estes dias á sua casa de Avanca, de regresso das aguas de Vidago, onde tem estado com sua esposa, o nosso ilustre amigo, sr. dr. Egas Moniz.

◆ Deve chegar proximamente ao Farol, onde vem passar com sua esposa e filhos os mezes de agosto e setembro proximos, o nosso presado amigo e abastado agricultor e proprietario na Golegã, sr. José de Vasconcelos.

◆ Seguiu para a Curia o considerado comerciante local, sr. Joaquim Ferreira Feliz.

◆ Está ali tambem o habil industrial, sr. João Trindade.

◆ Encontra-se em Espinho o ilustre magistrado, sr. dr. Afonso de Melo.

◆ Seguiu com sua esposa e filhos para o Farol o sr. Henrique Rodrigues da Costa.

Serviço militar

Vão sêr convocadas as praças licenceadas e pertencentes aos contingentes de 912 e 913 para o periodo de instrução que vai começar e que será de duas semanas. A' 5.ª divisão, a que pertencem os corpos da guarnição da cidade e outros, foi distribuido o serviço pela seguinte forma:

Artilharia 2 (1.º, 2.º e 3.º grupos) Figueira da Fóz, em 15 e licenciados em 28 de setembro.

Cavalaria 8, Aveiro, em 1, e licenciados em 14 de setembro.

5.º grupo de metralhadoras, Coimbra, em 1, e licenciados em 14 de setembro.

Infanteria n.º 23, Coimbra, em 15, e licenciados em 28 de setembro.

Infanteria n.º 24, (1.º, 2.º e 3.º batalhões) Aveiro, em 15 e licenciados em 28 de setembro.

Infanteria n.º 28, (1.º e 2.º batalhão) Figueira da Fóz, em 15, e licenciados em 28; 3.º batalhão, Agueda, em 15, e licenciados em 28 de setembro.

Infanteria n.º 35, Coimbra, em 1, e licenciados em 14.

2.º grupo de saude, Coimbra, em 18, e licenciados em 31 de agosto.

2.º grupo de administração militar, Coimbra, em 18, e licenciados em 31 de agosto.

*

Pelo ministerio da guerra foi expedida uma circular convidando todos os oficiais, sargentos e cabos dos quadros efetivos e milicianos para prestarem a sua cooperação no ensino da instrução militar preparatoria, no proximo mez de outubro, em que começa o segundo ano de instrução, e apelando para as camaras municipais e bons patriotas, a fim auxiliarem a construção de carreiras de tiro e campos de jogos e ginastica.

— Vai ser largamente espalhado pelo paiz um cartão de propaganda do decreto de 26 de maio de 1911, que tornou obrigatoria a instrução militar preparatoria, a fim de evitar faltas de mancebos, que no proximo ano, além das multas, ficam sujeitos ao regulamento disciplinar da reserva territorial.

UM POUCO DE HISTORIA

X

PRELIOS CASEIROS

Uma retirada em ordem significa algumas vezes uma vitoria. Ora a fuga do governo á prestação das suas contas perante os representantes da Nação, é que foi uma verdadeira derrota.

O ministerio fugiu do parlamento, na ultima sexta-feira, apavorado pelas revelações que o dr. Afonso Costa anunciava ir fazer na camara eletiva, e retirou vergonhosamente, tristemente, deixando a corôa á mercê da tremenda acusação que sobre ela caiu, cobrindo com a fuga pusilanime a causa do aventureiro inglez. Cumpria-lhe ir ali, ouvir de pé e defender das instituições abaladas. Deveria até comparecer e fazer sessão no proprio dia em que aquele parlamentar declarou ter em seu poder importantes docnmentos de incontestavel autenticidade.

Preferiu fugir. E fugiu, o governo! Acobardado pelas violentas acusações que iam ser feitas e pelas quais o regimen sofreu um terrivel abalo, preferiu á morte a deshonra da Nação!

De lá saíu profundamente ferido. Havia dias que ela lhe tinha sido anunciada e que o espetro da queda lhe não deixava os sonhos.

O adiamento das côrtes que ele exigiu para *viver*, até 31 de maio, é outro repto ao paiz, se não mais um golpe aplicado á segurança da monarquia *nova*, que os turibularios capricham em fazer enveredar pelos atalhos da monarquia *velha*.

Onde irá isto parar?

O sr. José Luciano que se reveja, o sr. José Luciano que se espelhe nesta linda obra, que é toda sua.

(Campeão das Provincias n.º 5:954, de 27 de abril de 910).

PRESPETIVAS

Abriu o parlamento. Pois como era dito, é voz corrente, já se prepára a regedoria dos Navegantes para o fechar!

E fecha, não haja duvidas. E' mais um encontrão, é mais uma aventura, é mais um atentado contra o sistema, mas o pobre suporta-o resignado.

E' de uma paciencia evangelica, o tal sistema. Tudo sofre.

E mantem-se! Manqueja, mas vae indo.

O peior é o descredito em que, dia a dia, mais se vae afundando.

Atacam-n'o, agridem-n'o, injuriam-n'o rudemente. Pobre dele, coitado!

São os seus pretendidos defensores. São os que, por amor dos seus interesses, não duvidam até sacrificar os mais legitimos interesses da patria á satisfação dos seus odios.

O acto da dissolução abre de novo um conflito com a corôa. E' um novo cartel de desafio, a que os partidos terão de responder em forma.

Mas, desde que pensou em lançal-o, não recuará o sr. José Luciano.

Velho teimoso, sem consciencia das tremendas responsabilidades que fará recair sobre o trono, ha de fazer vingar os seus inextinguiveis rancores aos homens publicos que o combatem.

E' um êrro, um êrro grave na gravissima conjuntura que o paiz atravessa. Porisso mesmo se fará. Ha de fazer-se atravez de todos os perigos.

Anuviado desde muito, o horisonte da politica nacional cada vez se entenebrece mais.

Deixal-o entenebrecer de todo. Não será por falta de aviso salutar.

Quem boa cama fizer...

(Campeão das Provincias n.º 5:940, de 5 de março de 910.)

CARTA DE LISBOA

LISBOA, 4-3-910.

Como sabem, fez-se a reabertura do parlamento. Os alviçareiros dão-lhe este mez e poucos dias de vida. Pesadelo constante de el-rei D. José dos Navegantes, a sessão tem de terminar assim. Já o não ocultam progressistas e henriquistas, aliados para a vida e para a morte.

E, posto que as oposições estejam na disposição de evitar protestos para o sonhado golpe, o chinfrim romperá pelos entendidos, não havendo então meio de os acalmar.

Posso assegurar-lhes que o caso vae dar de si. A comedia não vae ao fim tão a salvo como eles cuidam. Largo tem sido já em demasia o periodo desta folia indecorosa. E ver-se-ha.

(Campeão das Provincias n.º 5:940, de 5 de março de 910).

Recenseamento eleitoral

«Em materia de recenseamento eleitoral, muita gente aí se tem permitido o direito de dizer tolices», escrevemos ha dias.

O curto periodo deu materia para um longo artigo de fundo da *Portugueza*, a quem pareceu que as tolices se lhe referiam porque no domingo anterior escrevera sobre o assunto.

Viu mal e viu pouco a *Portugueza*. Muito menos ainda vimos nós, por que nos passou despercebido esse numero do jornal evolucionista.

As refencias do *Campeão* visavam a quem visavam e claramente se percebia. A' categoria de *andré*, que é a ultima na escala da estupidez humana, nem todos teem... a honra de pertencer.

A *Portugueza* destacou alguem, incapaz de incorreções, para a secretaria municipal, onde lhe tem sido facultados, como a toda a gente, quantos esclarecimentos écerca do recenseamento tem pedido.

Com o delegado da *Portugueza*, como com os representantes dos outros grupos politicos locais, trocou o recenseador impressões que originaram varias consultas, tendentes, todas elas, a aclarar duvidas que surgiam. Umas foram resolvidas consoante a sua interpretação, outras em contrario. Da discussão nasce a luz, segundo a sabedoria das nações, e á boa execussão da lei muito aproveitou a que com o representante da *Portugueza* e os de outros grupos politicos por vêzes se estabeleceu na secretaria municipal.

Conforme aqui dissemos no sabado, não sofreram corte os individuos que, embora com a designação de saberem ler, por que em 1911 como tal foram admitidos pela comissão recenseadora, se verificou agora que não sabem. Lá estão todos porque do cadastro existente o recenseador *apenas* podia eliminar, alem dos falecidos, condenados, falidos e interditos, os que se encontram inscritos por capacidade diferente daquela por que os deve recensear agora.

Muito lhe pésa que tantos houvesse que eliminar, como os advogados, professores, medicos, escrivães, etc. Mas a lei manda. Pois não lhe é vedado cortar reconhecidos analfabetos inscritos com a nota de que o não são? Pela mesma razão lhe não é permitido conservar aqueles que a não teem, embora com indiscutivel direito a ela. E' uma desegualdade? Sem duvida. Mas a lei determina-o e a lei tem de ser cumprida.

Quem legisla, lá em cima, não sabe, o mais das vêzes, o que vai cá por baixo.

Pois foi alguem dizer ao parlamento que recenseamentos havia, como ha, por esse paiz alem, eivados dos vicios existentes? O legislador supôz, de boa fé, e partiu do principio de que todos eles estariam quanto possivel aproximados da verdade. E a verdade é, infelizmente, que eles se distanciam dela pela forma que se está vendo.

Ai tem a *Portugueza* a razão porque se não previram nem podiam prever as hipoteses que se dão entre nós. Muito menos elas podem resolver-se pelo criterio de cada um. São credoras de consideração as suas razões? Sem duvida; mas elas não são nem podem sêr para o recenseador o dogma a seguir. O que se escreveu e tem de respeitar como lei que é, é isto:

«*Artigo 13*—O funcionario recenseador tomará por base o ultimo resenseamento politico existente, no qual fará

todas as alterações que pela presente lei se tornam necessarias, conservando *apenas a inscrição de todos aqueles que foram inscritos em virtude de capacidade que esta lei mantem*, e corrigindo todas as indicações resultantes da mudança de circunstancias dos individuos ali recenseados.

Art. 14.º—O funcionario recenseador *apenas* eliminará do recenseamento os nomes dos individuos constantes das relações a que se referem os §§ 2, 3 e 4 do artigo anterior (dementes, falidos, mortos, etc.), os que no ultimo recenseamento politico estejam *apenas* inscritos por capacidade eleitoral que esta lei não mantenha, os incapacitados por sentença e aqueles que tenham deixado de residir no respetivo concelho ha mais dum ano.»

Como deixar os outros? A lei que por um lado os manda eliminar, garante-lhes por outro o direito de se fazerem inscrever nos novos cadernos requerendo. E requerem observando apenas duas das formalidades exigidas aos que pela primeira vêz se fazem recensear: o reconhecimento em forma legal, conforme o Codigo civil, e o atestado de residencia, a nosso vêr e a vêr da lei indispensavel. A certidão de edade, que na maior parte dos casos é o que mais custa a adquirir, dispensa-lh'a.

Que mais quer a *Portugueza*? Que com a dispensa desta vá tambem a daquele? Não é possivel. Dava logar a fraudes grandes. E se não, como a toda a gente fica salvo o direito de reclamar perante o juizo de direito e ainda perante as instancias superiores, sem duvida nenhuma de competencia superior á do funcionario recenseador e tambem á da *Portugueza*, cuja modestia se não ofende, por certo, com esta afirmação, que reclamem os que por tal criterio se julguem agravados ou suponham demasiado rigor a exigencia do documento que tão pouco custa a colher.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 30 de julho.

No rapido da tarde regressou hoje a Lisboa o sr. dr. Afonso Costa, ilustre chefe do governo, acompanhado dos srs. ministro da instrução, dr. Germano Martins, coronel Ramos da Costa, João Tudela, João Luiz Ricardo e Dias Monteiro.

O comboio chegou ás 2,40 á estação do Rocio, onde se encontrava enorme multidão de pessôas, que romperam com vivas e palmas ao sr. dr. Afonso Costa.

Foram levantados tambem vivas á Patria e á Republica.

O sr. dr. Afonso Costa, depois de receber os cumprimentos, seguiu em automovel, sempre aclamado com vivas e palmas, ate ao Rocio.

Na *gare* do Rocio viam-se numerosos amigos pessoais e politicos, entre os quais os srs. ministro do interior e do estrangeiros, governador civil, general Encarnação Ribeiro, tenente-coronel Alberto da Silveira, dr. Barboza de Magalhães, etc.

Fazia o serviço de policia uma força de 60 guardas sob as ordens do tenente Ochôa e chefe Barbosa.

= O navio-escola argentino *Presidente Sarmiento*, só chega a Lisboa no dia 2 de agosto.

= Faleceu o sr. Lima de Andrade, juiz de direito em Tavira.

= Quasi todos os agricultores do planalto de Benguela estão ensaiando as maniçolas do Brazil, principalmente as novas especies da Baia. Os resultados são animadores, provando que esta cultura se adapta perfeitamente aos sólos e clima do planalto.

= Segundo informações recebidas de Lourenço Marques, um sindicato com os capitais precisos, propõe-se estabelecer naquela cidade, num dos seus pontos mais salubres, um grande hotel, adquirindo para esse fim o terreno preciso.

= O *Diario-do-governo*, publica hoje o decreto conferindo uma medalha de prata «Socorro a naufragos» ao sr. capitão Julio Ernesto Morais Sarmento, por ter salvo, com risco de vida, um aluno da Escola-de-guerra, o qual, em Tancos, caíra ao Tejo, como lhe contei. Tambem publica a portaria louvando o barqueiro José Domingues de Oliveira, pela coadjuvação que prestou nesse salvamento.

= O sr. ministro de Inglaterra teve hoje demorada conferencia com o sr. ministro dos estrangeiros.

= Brevemente realisar-se-hão as transferencias: do ministerio de instrução para a Caixa geral de depositos, do ministerio da justiça para o dos estrangeiros e do ministerio dos estrangeiros para o palacio das Necessidades.

= Em vista de se ter reduzido o numero dos nossos navios de guerra, devendo alguns deles terem sido dados por incapazes para o serviço da marinha, foi resolvido superiormente que não se abra por emquanto concurso para a admissão de medicos navais.

= O sr. Singelman, nosso consul em Brunswick, pediu ao ministerio dos negocios estrangeiros fotografias de pontos pitorescos de Portugal, assim como de S. Tomé e Principe, a fim de serem aproveitadas para projeções luminosas na série de conferencias que aquele funcionario consular se propôz fazer na Alemanha e relatar tambem a campanha contra nós, no estranjeiro, ácerca da mão de obra em S. Tomé.

Jota & C.ª.

Falta á verdade

João Bernardo quer voltar á berlinda. Não será preciso meter empenhos.

Haviamo-lo deixado por uns restos de consideração com a sua falta de energia fisica e de valor moral para impôr ao proprio filho o respeito devido á autoridade paterna. Somos obrigados a reconhecer que mais uma vez foi iludida a nossa boa-fé.

Nós não lêmos ha muito o João Bernardo, o filho, e os que este tem como colaboradores na sua obra de propaganda difamatoria.

Juramo-lo pelo que de mais sagrado para nós existe. Mas alguem nos informa, de vêz em quando, da maneira por que o João Bernardo e os seus se defendem.

Ninguem de cá o atacou na sua honra pessoal. Desse modo de vida é concessionaria exclusiva a empreza constituida pelo filho, pelo brito e pelo andré. Ninguem mais.

O que aqui fizémos foi discutir alguns, muito poucos, dos actos da sua vida publica. E ainda assim com a cortezia devida aos nossos leitores e a nós proprios. Que os leitores do *Campeão* não são a claque dos que pagam por vintem o numero do papel que tudo e todos infama e que por si proprio constitue uma injuriosa afronta á moral, afronta já trêz vezes rudemente castigada no tribunal judicial da comarca, que espera a ultima, para o liquidar de vêz.

Parece que o João Bernardo afirma não haver sido nunca senão progressista. Foi regenerador no começo e progressista no fim.

Que fôra baldamente instado para passar á dissidencia, diz, e que ficara por fim, com os seus principios.

Falta redondamente á verdade. Falta á verdade uma vêz mais. O João Bernardo nunca soube compreender o que era sêr progressista ou sêr regenerador. Dava a estes o seu voto em remotos tempos, e começou a dá-lo áqueles depois que o sr. dr. Pereira da Cruz concluiu os seus estudos no Porto e estabeleceu em Aveiro o seu consultorio medico-cirurgico.

Veio para nós aproveitando a oportunidade para dar alento e vida á botica de que é dôno, reduzida até aí aos dez reis de banha para lustrar os cabelos. Nem regenerador, nem progressista: firminista-barbosista e nada mais. Toda a gente sabe que é assim e de nada lhe vale nega-lo.

Após a morte de Manuel Firmino, quando o falecido conselheiro Albano de Melo assumiu a chefia politica e administrativa do distrito, João Bernardo estava na comissão distrital, posto por nós, e foi para ficar com o cargo que ficou com aquele cavalheiro, separando-se dos que ali o não podiam conservar. Nessa altura passou de firminista á categoria de oportunista. Não de albanista, por que não eram os lindos olhos nem as boas palavras do sr. dr. Albano de Melo que o prendiam, mas o amor ao cargo, que lhe garantia rasoaveis emolumentos. Esta é que é a verdade, núa, crúa, tal qual uma verdade é sempre. Não fosse essa a causa da *dedicação*, e vêr-se-ia com quem João Bernardo ficava. Mas adeante.

Por alturas de 906, com o ultimo governo de Hintze Ribeiro, foi João Bernardo solicitado em nome do chefe do distrito para ficar em casa no dia da votação, pela comissão distrital, das presidencias das mezas eleitorais para a eleição de deputados que se fêz pouco depois.

E' a esta deligencia, levada a efeito por um dissidente em relações pessoais com João Bernardo e a pedido do então ilustre chefe do distrito, que João Bernardo chama solicitação de passagem para a dissidencia progressista! Duas coisas absolutamente diferentes entre si. A dissidencia progressista não carecia do ingresso de João Bernardo nas suas fileiras. O governo no poder é que precisava de fazer vingar a lista das presidencias das mezas eleitorais apresentada pelo seu delegado de confiança aqui e lhe fez pedir para ficar nesse dia em casa.

Nada mais, e nada menos. Se João Bernardo quizér sêr consciente e verdadeiro, não teimará mais na afirmação, que é absolutamente falsa, de haver sido instado para vir para a dissidencia. Fica mal aos seus cabelos brancos afirmar o que não é. Que para fazêr render os seus valimentos, infelizmente bem curtos, ele invêrta os factos ao sabor das suas conveniencias e do filho, compreende-se. Que nos suponha tão falhos de memoria que não venhamos imediatamente em socorro da verdade, não!

Não, João Bernardo. A dissidencia progressista não precisava de si. Nunca lhe bateu á porta. Não tinha que dar-lhe e nada podia oferecer-lhe. Sem isso a aquisição seria dificil e ela não era de tal valor que merecesse a mais pequena promessa.

Isto é assim. Para que ha de você estar a inventar coisas que não tinham razão de sêr e que não se fizeram?

Mande calar o realejo arvorado em defensor de causas perdidas e em caluniador de toda a gente de bem, por que lhe acarreta maior sôma de desastres. Tápe lá a torneira á escrita desbocada, que lhe está fazendo grande mal. Você sofre e não é pequeno o numero de desgostos grandes que o rapaz lhe tem dado. Poupe se a mais. Olhe que são infinitas as antipatias que ele tem e de que o faz compartilhar. Você deu existencia á triste coisa que o rapaz lhe saíu. Tem-o visto afastado do bom caminho para se meter pelos atalhos por que anda de companhias que mais ninguem quer. Elas por um lado e os defeitos da educação pelo outro, acabaram por o colocar na lamentavel situação em que se encontra. Mas vai mais longe. Você verá, você verá.

Sábe-se que lhe é impossivel domina-lo. Defeito da escola em que o educou. E' tarde agora. Já não póde com ele. Mas o que deve fazer é prescindir da defeza que ele tenta em seu favor e em que cada vêz mais lhe amargura a vida. Mas você não faz isso. Você sopra-lhe coisas ao ouvido e ele vem despeja-las cá fóra pelo canudo porque tem feito correr toda a casta de insolencias a pessôas honestas. Não respeita mortos nem guarda a consideração devida aos vivos. Ele mede tudo pela mesma craveira. A claque gosta, e isso para ele é tudo. Ora a claque, a claque dele, é constituida por essa boa gente que andou na rua a 22 de maio, armando á desordem. Honrosa companhia!

Você fê-lo faltar redondamente á verdade em trêz pontos capitais, entre varios outros: atribuindo ao dr. Barbosa de Magalhães a introdução das irmãs de caridade em Aveiro, por você feita; afirmando que a familia Firmino-Magalhães é reacionaria; e apregoando-se instado para filiar-se na dissidencia progressista, quando absolutamente ninguem lhe fêz ou faria tal convite. Para que?

Que bem adviria daí? O seu voto? Era quanto tinha, e é quanto tem. E havia de custar-nos caro mais tarde. Pelo menos, uma nova ingratidão.

Não, não, João Bernardo; ninguem cá o queria; ninguem tentou que viesse; ninguem pensou nisso sequer.

Para experiencia, bastou a primeira.

E fique com Deus. Aconselhe o rapaz. Foi uma dura lição a do *quarenta e um*. Obste a outra como lhe cumpre na sua qualidade paterna. Não conte mais com a caridade dos outros, que a custo se exerceu agora. Não conte com isso.

Se arranjou desta vez uma duzia de escudos recorrendo á bolsa alheia, amanhã não arranjará meio centavo. Ninguem está para pagar êrros alheios, e muito menos a reincidencia neles.

Creia isto, e não nos obrigue a voltar a desmenti-lo. Temos mais que fazer. Não desejamos ocupar-nos mais consigo de preferencia a questões de maior interesse para o paiz e para a terra, que não são qualquer João Bernardo, o filho & c.ª.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

Movimento local

Anotações do passado (1912) — *Dia 30 de julho.* — E' mandado pôr á disposição do ministerio do interior o preso politico dr. Alvaro de Ataíde, que por isso segue para Lisboa.

Dia 31—O mar embrevece vedando-se á exploração.

Dia 31.—O «Grupo defeza da Republica» resolve solenisar o 5 de outubro.

Boletim oficial.—Consta estar lavrado o despacho que coloca no logar vago de secretario geral do governo civil do distrito o seu primeiro oficial, sr. dr. Joaquim de Melo Freitas.

Não ha se não que louvar na resolução superior que se tomou. O dr. Melo Freitas é um funcionario com uma larga folha de serviços, na sua repartição, ao serviço publico do seu paiz.

Só por isso merecia a recompensa, que é tambem um merecido preito ao seu carater, aos seus meritos e á sua velha fé republicana.

Folga a justiça e folga a moralidade quando lá em cima se tomam resoluções assim.

Nós folgamos tambem, e de aqui abraçamos, cordealmente, o velho amigo, a quem nas mais asperas e dolorosas passagens da vida temos tido a fortuna de encontrar ao nosso lado.

Exames.—No liceu nacional desta cidade tem continuado agora os exames de 3.ª classe, interrompidos por virtude das provas escritas dos de 5.ª, a que concorreram muitos alunos de fóra.

Concluiu em Lisboa, com distinção, o curso dos liceus, o laureado academico, sr. Antonio Tomás de Abreu Freire, filho do nosso presado amigo, sr. dr. José Maria de Abreu Freire, de Avanca.

Completou com muito aproveitamento o seu ano da Escola-normal local a aluna daquele estabelecimento, D. Primorosa de Jesus Moreira.

Tambem fez ontem um belo acto de direito civil na Universidade de Lisboa, o nosso patricio e amigo, sr. Agostinho Fontes Pereira de Melo, a quem felicitamos.

Festa religiosa.—Em Salreu vai celebrar-se com pompa a festividade de Nossa Senhora do Monte.

São tres dias de festa, os de 13, 14 e 15 de agosto proximo, tocando ali as bandas de Ul e do Soqueiro, e havendo iluminações, arraial, etc.

Deve ser muito concorrida a avaliar pelo interesse que esta romaria desperta sempre nas povoações ribeirinhas.

Valores combinados.—São as seguintes taxas que passam a vigorar para os valores permutados pelo correio portuguez com os paizes estrangeiros: corôa, 219, franco, 210, marco, 259; sterlino, 45 3/16; dollar, 1$000; peseta, 200 reis.

Colégio de Nossa Senhora da Conceição — Exposição de trabalhos.—Nêste conceituado e antigo estabelecimento de instrução e educação, abre no próximo domingo ao público a exposição de trabalhos das suas numerosas alunas, exposição que continuará nos oito dias subsequentes e durante os quais as vastas salas do magnifico edificio estarão transformadas num verdadeiro museu de arte, que fará o encanto de quantos nêsses dias visitarem o colégio, e encherá de desvanecimento os pais que bem dirão da hora em que confiaram a instrução a educação de suas filhas àquêle conceituadissimo estabelecimento.

Milho.—Deve ser ainda talvez nesta semana exposto á venda o milho que, por conta da Camara municipal, foi superiormente destinado ao concelho de Aveiro.

São 100:000 quilos, que o consumidor adquirirá ao preço maximo de $76 (760 reis) nas seguintes casas, unicas adjudicatorias daquele cereal: Viuva Jeronimo Coelho & filho, no Rocio; Abel Duque, na rua do Gravito, Batista Moreira, no Espirito-santo; e Maria Bailica, no Cimo-de-vila.

Alem daquela remessa, vieram mais: para Agueda 40:000; para Espinho, 50:000; para a Feira, 200:000; para Macieira de Cambra, 100:000; para Oliveira de Azemeis, 80:000; e para Ovar, 300:000. Ao todo 870:000 quilos, que ainda não chegam.

Coisas agricolas.—Continua o tempo anterior, sem os excessos do calor das semanas idas, mas sem rega, que tão precisa era. Apenas na noite de sabado para domingo caíram uns chuviscos, que ainda assim beneficiaram os campos sobre que caíram.

Informações de fóra:

Cambres.—A temperatura baixou um pouco mas os prejuizos na agricultura são grandes.

Cardigos. — Baixou sensivelmente a temperatura nos ultimos dias e oxalá se conserve para ao menos atenuar os lamentaveis prejuizos que tem ocasionado á lavoura o excessivo calor.

Fronteira.—Refrescou o tempo mas já tarde. Os milharais e legumes tem levado a mesma volta das seáras com a alforra, deixando lavradores e seareiros consternados.

Alhos Vedros.—Estamos sob uma atmosfera ardente. Este calor tem causado grandes prejuizos. As vinhas e os milharais sofreram muito.

A colheita das salinas é abundante.

"Caixa economica de Aveiro. —A direção deste util estabelecimento local publicou, como de costume, em folheto, o relatorio e contas da gerencia do ano findo.

Vê-se por esse documento, sobremodo honroso para os creditos do estabelecimento, que de transações efetuadas naquele ano ascenderam á soma importante de 1:692:672:825 reis, mais 65:203:855 reis do que no anterior.

A Caixa, que é um estabelecimento modelar, muito deve á modelar direção que tem. São tambem para louvar, como ela justamente louva, o zelo e provada competencia dos seus empregados.

Tourada. — No Chão-da-palmeira vai realisar-se a primeira corrida de touros neste ano. Está anunciada para o dia 10 de agosto proximo, e o emprezario, sr. Manuel Maria dos Santos Freire, (o Padeiro), parece que trará não só gado escolhido como escolhidos lidadores.

A noticia, que damos em primeira mão, deve encher de contentamento os aficionados.

Caça.—Fez-se ha dias, no edificio da Camara municipal, a eleição da comissão venatoria concelhia, que ficou composta dos srs. Mario Duarte, João Pinto Rachão, Carlos Mendonça, dr. Antonio Maria Marques da Costa, Octavio Duarte de Pinho, Gualter de Sousa Lobo e Mariano Ludgero Maria da Silva.

Já na Secretaria municipal se passam as licenças para caçar exigidas pelo art. 7.º da nova lei. A primeira foi passada em favor do sr. Joaquim Ferreira Felix, e a segunda ao sr. Octavio Duarte de Pinho.

Em torno do distrito. — No posto do registo civil de Valmaior, celebrou-se ha dias o casamento de José Antonio Dias, o *Gato*, natural de Albergaria-a-velha, de 84 anos, e ha muito viuvo, com Joaquina Rosa a *Alhôa*, solteira de 77.

Os recem-noivos são ambos pobres e foram passar a lua de mel para uma habitação do noivo, que é doente e está vivendo de uma pensão de dois filhos que residem em Lisboa.

Que Deus os faça felizes e lhes dê... muitos meninos.

No limite do Campo-redondo, entre os logares da Fogueira e Ancas, de Anadia deu-se um caso de insolação em Maria Pereira do Carregal, de Ancas, que regressava de Oliveira do Bairro, onde fôra de visita a pessoas de familia. Ao chegar ali caiu por terra, onde foi encontrada daí a pouco, já morta, pelo carteiro do giro.

Em Canelas, um tal Antonio Beirão, de 19 anos, tentou matar, por tres vezes, lançando-lhe veneno, uma vez em caldo, outra em vinho e ultimamente em chocolate, Gertrudes de Oliveira, de 40 anos, solteira, jornaleira, com quem vivia, como filho adoptivo, desde a morte de seus pais. Só agora, em chocolate, é que se descobriram os intentos criminosos do rapaz que, sendo chamado á administração do concelho, confessou o crime. A mulher perdoou-lhe.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamo-o *Vinho nutritiro de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

Nas quatro estações

A MODA DE HOJE

Longe vai o tempo em que a questão do vestido de banho era o tal ponto indiferente e inatendivel, que ninguem lhe reservava logar nas cronicas de modas. Hoje, porem, já não sucede assim; este assunto anda agora tão intimamente ligado ás preocupações de elegancia, desperta tanto a curiosidade, que ninguem de bom gosto, por ocasião do grande exodo que se está efetuando para o mar, poderá dispensar-se de tomar conhecimento das mais modernas alterações que, de ano para ano, veem acrescentando vitorias aos engenhosos embelezamentos já realisados no vestido de banho. Estamos até em dizer que, de tanto quererem fazer de cada vez melhor, acabaram por ultrapassar a medida do razoavel; assim, ao mesmo tempo que prestarmos quaisquer esclarecimentos a tal respeito, não deixaremos de prevenir que toda a cautela é pouca contra as audacias que a moda autorisa. Torna-se necessaria muita prudencia.

A' frente dessas fantasias bastante arriscadas inscreve se logo o «mailot-nageuse» de *jersey* de lã, o qual, moldando exatamente o corpo, chega só até um pouco acima do joelho, faz-se sem mangas e é amplamente decotado.

Seguem-se os *maillots* de grande luxo, em sêda preta, cujo calção curto tem uma abertura ao lado, a qual se prende com uma fita de côr viva, disposta em laçarote e cujo decote é tambem prolongado até muito abaixo. Este modêlo repete-se em diversas côres, violeta, rubi e azul, com laços pretos ou brancos.

Taes são os frutos proibidos, que, quando muito, nos deveremos limitar a vêr.

A's nadadoras que temam embaraços causados pelo vestido de sarja, indicaremos o vestido de *jersey*, fórma *maillot*, muito menos cingido que os precedentes e cujo calção, levemente enfolado, é mantido abaixo do joelho por um elastico e em parte coberto por uma pequena saia independente.

Os vestidos de luxo fazem-se sempre de tafetá preto com calção apertado no joelho, *kimono* cruzado e saia conforme ao movimento da *blouse*.

Além destes modelos, ha uma escolha inexgotavel de belos tecidos de sarja preta ou azul marinho agaloados de branco e que devem em grande parte a sua redução ás fórmas muito variadas, completamente novas e muito graciosas das golas, dos rebuços e dos *empièciments* que os guarnecem e os completam.

Como calçado, a moda preconisa este ano os coturnos, tanto de rafia entrançada como de pano crú branco ou preto, tendo palmilhas de *rafia* com pontos abertos.

Como era de esperar, os penteadores utilisados para atravessar a praia antes e depois do banho são de extrema elegancia; a maior parte em fórma de *kimono*, com riscas de côres.

NO FIM DA JORNADA

Faleceu no Brazil, onde fôra em viagem de recreio, a sr.ª D. Amelia Taveira, uma galante senhora nossa patricia, nova ainda, que daqui seguira, não ha muito, com familia das suas relações.

Sentimos o facto e acompanhamos os doridos na sua dôr.

= Vitimado por uma congestão cerebral, faleceu ontem nesta cidade o sr. padre Antonio Joaquim Soares de Rezende, antigo cura de Cacia, da Murtoza e agora da freguezia de N. S. da Gloria, desta cidade.

Era um honrado cidadão, bemquisto por isso e pelas suas qualidades de trabalho.

Lastimamos a perda que a sua morte representa para os seus, a quem enviamos os nossos sentimentos.

OS CESAR

Mais um que aparece.!

E' um novo membro da execranda familia de terriveis assassinos, que votou odio de morte á humanidade.

Este veio do Brazil com a incumbencia de matar o dr. Afonso Costa, e preparava-se para entrar no comboio em que o ilustre chefe do governo seguia para o Porto, onde ia assistir á festa patriotica que ali se realisava em sua honra, quando foi preso em Santarem.

Chama-se Cunha Neves, e foi reconhecido por se haver tornado suspeito, em face duma zincografia que do Brazil havia vindo com a denuncia da intenção que trazia.

A policia de Lisboa não havia conseguido detel-o por ele se ter alojado nos arredores da cidade com nome suposto.

Desaparecera no sabado da capital com destino a Santarem, onde, á paragem do comboio que conduzia o sr. Afonso Costa, tentava embarcar na mesma carruagem.

Foi dali para Lisboa acompanhado dum guarda, e, ao saltar em terra, os populares tentaram agredil-o.

Meteram-o num automovel para evitar que continuasse a ser agredido, e o vehiculo seguiu com toda a velocidade em direção á esquadra do Caminho-novo, onde Cunha Neves recolheu ao calabouço.

Cunha Neves estivera ha pouco tempo em Pariz, onde recebeu ordens secretas.

O que vai lá por fóra

Contra as moscas.—Por sugestão do «comité» de higiene e salubridade publica de Pariz, o prefeito de policia vai fazer distribuir por toda a França 500:000 exemplares de uma folha dando conselhos para preservar os alimentos do contacto das moscas, impedir a entrada destas nas habitações, destruir as que penetrem e prescrevendo os meios para evitar a sua reprodução. A maioria destas folhas serão distribuidas pelas escolas e, alem disso, preparam-se cartazes ilustrados com aquele fim.

Um bolido.—Dizem de Valencia de Alcantara que, no logar denominado Las Barras, caíra na tarde do dia 24 um bolido que produziu o incendio de uma grande extensão de montes semeados de castanheiros. As perdas materiais são consideraveis. Não ocasionou desgraças pessoais.

Um louco em um comboio.—No expresso de Belford a Berlim deu-se na quarta-feira um acontecimento horroroso.

Um dos passageiros que depois se soube ser um veterinario de apelido Urbanistch, julgou-se roubado por um outro passageiro, a quem increpou, pedindo-lhe o dinheiro que, segundo ele, lhe havia tirado do bolso.

O acusado repeliu indignado a acusação dizendo que ele não tinha tirado nada, e então o veterinario, sem duvida atacado de loucura, puxou por uma navalha e começou a ferir a torto e a direito todas as pessoas que iam na carruagem e encontrava ao seu alcance.

Havia já quatro pessoas feridas quando um dos passageiros correu ao timbre de alarme mas o veterinario viu-o e agarrando-o com uma força extraordinaria atirou-o por uma portinhola.

O louco voltou á sua fainagressora, ferindo mais tres viajantes. O comboio parou e acudiram os gendarmes, que conseguiram, não sem grande exforço, desarma-lo.

Os sete passageiros feridos estão em grave estado e aquele que foi atirado pela portinhola estava morto.

Nos campos e nas eiras

A ORTIGA

Ha mais de um seculo que diversos agronomos preconisam a ortiga como uma planta merecedora de cuidados solicitos pela sua utilidade como forragem para o gado. Mas apesar disso, se abandonada estava, abandonada foi ficando não se interessando quasi ninguem por ela, como se fosse uma planta verdadeiramente má e nociva.

Com certeza não merece a ortiga o despreso com que é tratada. Pelos seus picos, que causam um prurido desagradavel, a ortiga é de certo modo perfida, no emtanto possue preciosas qualidades e é suscetivel de ser utilisada de diversos modos.

Conhecem-se algumas variedades de ortigas que crescem espontaneamente por entre os escombros e nos sitios sombrios. Duas especies ha que são muito espalhadas: a ortiga «dioica», ou a grande, ortiga comum que é vivaz pela sua raiz, e a «ortiga rasteira» que é anual e vejeta por toda a parte.

A mais interessante é sem duvida a ortiga dioica, planta vulgarissima e, portanto, bem conhecida de todos. As partes areas desta ortiga são cobertas de pelos rijos e acerados que penetram na pele ao menor contacto, causando uma comichão importuna, nada agradavel. Os pelos consistem em uma simples celula, bulbosa na base e terminando em uma ponta excessivamente aguda e fragil, que quebra ao penetrar na pele, segregando um suco irritante que a celula contém. Mas este suco acre e irritante desaparece desde que se faça macerar a planta durante alguns instantes na agua, tornando-se inofensiva, sobretudo depois que as folhas murcham.

A ortiga é rica em principios alimentares. As folhas e os caules, quando tenros, podem ser vantajosamente preparados como as folhas do espinafre.

Mas os grandes serviços que a ortiga póde prestar é na alimentação do gado, por ser muito mais nutritiva que o trevo e a luzerna, comendo-a bem todos os animaes, desde que lhe seja dada devidamente seca. Favorece além disso a formação do leite. Os cavalos aceitam-a sem o menor reparo.

Por conseguinte é um prejuizo considerar a ortiga como planta nociva e inutil. Todos a deveriam reabilitar e cultivar ainda que não fosse senão em terrenos improprios para as outras culturas. Na Suecia, ha muito que se cultiva a ortiga, sendo ela tida como uma excelente forragem.

Em conclusão: a ortiga é suscetivel de prestar bons serviços e, portanto, merece que seja colocada no numero das plantas uteis á alimentação.

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

Sciencias e letras

O quarto de Alva

A 2 de junho de 1871 dobrei, pela primeira vez, o cabo de S. Vicente. Era sobre a madrugada.

As estrelas, no ceu do Algarve, afiguram-se-nos mais volumosas.

Nessa noite o mar tinha tal ardencia, que as redes dos pescadores, saíndo das aguas, eram como lháma de oiro!

Quando passámos em frente do Promontorio a nevoa, que lhe toldava o cimo, tornara-se opalina.

Vinha saíndo a alvorada.

Sobre o poente, ao longe, as estrelas pareciam coroar a flôr da ondulação branda e azul retinta.

Entre a nevoa das escarpas, a minha imaginação viva e ainda juvenil, representou-me a figura do Infante, a que um historiador inglez chama o «homem extraordinario», em pé, a cabeça ereta e arejada, o peito ancho, o respirar sereno; com a placidez do genio, fazendo o seu «quarto de alva», para dar á umanidade a posse do globo!

Quando acordei do meu sonho, como era moço e entusiasta, relembrando o passado, saltaram-me dos olhos lagrimas de legitimo orgulho!

Agora, apesar de velho, a dois passos da cova, rebentam me lagrimas da indignação, quando vejo alguns tumbeiras, em prosa de marçano e namorado, carpir a patria moribunda!

Calem-se, miseraveis!

Quem tem a consciencia de que é capaz de morrer com honra—não chora.

Bulhão Pato.

O pescador poveiro

A mais interessante e a mais importante curiosidade da Povoa é o pescador poveiro.

O poveiro constitue uma raça perfeitamente especial na população do nosso litoral. Inteiramente diferente dos tipos gregos, finos, magros, elegantes, de perfis aquilinos, dos varinos, dos celebres pescadores de Ovar e de Olhão, o poveiro tem o tipo saxonio. E' ruivo, de olhos claros, largos ombros, peito atletico, pernas e braços herculeos. As feições são arredondadas e duras. As bocas dos velhos quando perdem os dentes alargam-se extremamente na direção das orelhas e dão-lhes ao perfil uma certa similhança com os jacarés. Teem uma força prodigiosa. Ha tempos um poveiro ainda moço foi caturado em consequencia de um pequeno disturbio numa taberna. Metido pela primeira vez da sua vida na cadeia, onde devia passar vinte e quatro horas, sentiu uma saudade irresistivel da liberdade e fez o seguinte: agarrou a grade com os seus fortes pulsos, arremessou um dos varões de ferro para um lado, arredou o outro para o lado oposto, e pelo espaço aberto foi-se embora para casa.

Eu mesmo conheço já um velho, que o vicio da embriaguez fez expulsar sucessivamente de todas as companhas. Um amigo meu, José Falcão, deu-lhe um bote e umas redes. Ele só, constitue a tripulação deste barco; ele só, lança e recolhe as redes; ele só dirige a embarcação no mar alto; ele só, á força de remos a arranca da praia e lança ao mar nos dias em que a maré rebenta com mais impeto na costa. Quando vai embriagado para o mar, o que muitas vezes lhe sucede, chora de entusiasmo no meio da borrasca e faz discursos pateticos ao oceano. Os seus confrades teem-o visto só no meio dos vagalhões, em pé na sua pequena barca, bater no peito nú e irsuto com o punho cerrado e exclamar trovejantemente: —Eh! mar!... aqui agora é nós dois, tu e eu! Tu com as tuas ondas, eu com os meus protetores: Deus e o sôr José Falcão!

Ramalho Ortigão.

Debilitados, extenuados, regenerai o vosso sangue!

Todos os fracos, todos os extenuados, seja qual fôr a causa dessa extenuação e fraqueza, téem o sangue pobre. O numero dos globulos rubros do sangue diminuiu em tais proporções, que esse precioso liquido veio a tornar-se semelhante á agua. O corpo não pode tirar desse sangue pobre as forças de que necessita. As Pilulas Pink modificam imediatamente a composição do sangue. Aumentam a quantidade dos globulos rubros e todos os orgãos se ressentem desse aumento, desde logo. Começam então a funcionar como deve ser, e o doente experimenta uma grande sensação de bem estar.

Purifiquem, enriqueçam, renovem o seu sangue, tomando as Pilulas Pink, e sentirão bem depressa voltar as forças e desaparecer todos os incomodos. Ao cabo de pouco tempo, estarão curados.

O sr. Carlos de Matos, residente em Lisboa, nas Escadinhas das Olarias, n.º 20, tendo encontrado nas Pilulas Pink a cura da sua doença, apressou-se a informar-nos desse belo resultado, nos seguintes termos:

«E' do meu dever vir agradecer a v. o grande bem que as suas admiraveis pilulas me fizeram. Estava muito anemico, não tinha forças mesmo nenhumas, e sentia que todo o meu organismo estava desarranjado, pois sofria do estomago, do peito, de tudo emfim. Dentro de algumas semanas, as Pilulas Pink restabeleceram-me perfeitamente, e agora a minha saude é muitissimo boa.»

Se a vossa saude deixa a desejar, se não vos achais tão fortes, tão bons como poderieis estar, fazei hoje mesmo a experiencia das Pilulas Pink. Esta simples experiencia bastará para vos convencer de que tendes o maximo interesse em continuar com o tratamento.

As Pilulas Pink são soberanas contra: anemia, chlorose, fraqueza geral, doenças e dôres de estomago, enxaquecas, nevralgias, neurasthenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 740 reis; trigo, a 1$250 reis; centeio, a 1$100 reis, feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No de Estarreja.—Por 20 litros: milho branco, a 800 reis; amarelo, o 720 reis; estrangeiro, 660 reis; feijão branco, 1$040 reis; laranjeiro, 1$380 reis; aveia, 1$100 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, 1$000 reis; fava, 830 reis; batata, (15 kilos) 340 reis; ovos, (cento) 1$840 reis.

No da Murtoza.—Por 20 litros: milho amarelo, a 720 reis; branco, a 800 reis; feijão laranjeiro, a 1$380 reis; preto, a 700 reis; amarelo, a 800 reis; branco, a 1$160 reis; frade, 700 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, a 1$000 reis; cevada, a 700 reis; ovos, (cento) a 820 reis.

No de Leiria.—Por 14 litros: milho branco, a 560 reis; milho amarelo, a 540 reis; cevada, a 400 reis; centeio, a 560 reis; aveia, a 360 reis; fava, a 600 reis. Por 18 litros: tremoço, a 200 reis. Por 20 litros: batata nova, a 420 reis; castanha pilada, a 1$150 reis; azeitona, a 700 reis; pinhão verde, a 5$000 reis; pinhão torrado, a 5$000 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis.

PARA QUE VIVER?

Triste, miseravel, preocupado, sem amor, sem alegrias, sem felicidade, quando é tão facil obter **fortuna, saude, sorte, amor correspondido, ganhar nos jogos e loterias** pedindo a curiosa brochura **gratis** do professor V. Ytalo 35. **Boulevard Bonne Nouvelle, PARIS.**

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Outb.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,3	10,5	13,25
Alfarelos	—	3,17	11,42	15,57
Coimbra B.....	—	3,55	12,02	16,49
Pampilhosa	—	4,33	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,36	12,57	18,45
Estarreja.....	11,58	5,59	—	19,6
Ovar	12,22	6,20	—	19,26
Esmoriz.....	12,42	6,34	—	19,49
Espinho.....	12,58	6,45	13,36	19,51
Granja	13,04	6,54	13,42	19,58
Valadares.....	13,23	7,06	—	20,11
Gaia	13,39	7,25	13,59	20,38
Campanhã.....	13,50	7,35	14,07	20,52
Porto (S. Bento).	13,58	7,56	14,19	21,03

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6,5; outro ás 9,13; outro ás 11,08; outro ás 14,50; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Outb.
Porto (S. Bento)	11,29	19,57	17,54	7,04
Campanhã	11,40	20,30	18,05	7,15
Gaia	11,56	20,42	18,16	7,28
Valadares	12,05	—	—	7,36
Granja	12,41	20,58	18,29	7,47
Espinho	12,21	21,04	18,35	7,55
Esmoris	—	—	—	8,03
Ovar	12,44	21,27	—	8,19
Estarreja	13,04	—	—	8,43
AVEIRO	13,24	22,02	19,11	9,10
Pampilhosa	14,45	23,25	19,52	10,50
Coimbra B	15,23	0,03	20,09	11,22
Alfarelos	16,22	1,09	20,36	12,10
Entroncamento..	—	3,32	22,06	14,59
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	23,53	18,08

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, rapido ás 9,54; e outro ás 17,43 que é onibos.

CARTAZ ANUNCIADOR

Galinhas de raça

Por motivo de retirada de familia vendem-se na Rua Direita n.º 43, galinhas e pintainhos de raça, por preços muito rasoaveis.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua do Vento, n.º 2—AVEIRO.

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53 —Rua José Estevão—59 **AVEIRO**

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA — BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confecções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

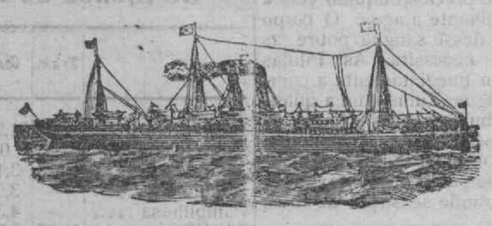
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Demerara, 6 de agosto

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 41$

Darro, em 20 de agosto

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 41$

Aragon, em 1 de setembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Estes Paquetes Sahem de LISBÓA no dia seguinte e mais os Paquetes

Alcála, em 4 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Avon, em 18 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º, 19, Rua do Infante D Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C., Rua do Comercio, 31—1.º

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, messagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc,

Aguas alcaninas, gazozas, liticas, arsenicais e ferrugínosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notibilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia; **Grande-hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club-hotel,** todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnifiicos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **Pedras Salgadas.**

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza e a mais radio-ativa da região.

Encotram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimento no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios

Em Lisboa—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

Em Braga—Mannel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aguistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma companhia, devendo os alojados em outrs hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

COKE

Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

ESTAÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.as apreeiar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves
R. da Costeira, n.º 9

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO**, F.es—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

Na Anemia, febres e palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral**, recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

5 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de: Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova--Barcelona

MEMBRO DO JURI

a mais alta recompensa

Instruções em portugue francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

BANDEIRA DE MILHO DO RIBATEJO

O que ha de melhor no genero, para alimento de bois de trabalho e vacas de leite. Vende-se enfardada, por wagons completos ou em pequenas quantidades, não inferiores a 40 fardos.

Pedidos a **José de Vasconcelos.**

GOLEGÃ

LINIMENTO GIRAUD

40 Annos de Exito — Marca de Fabrica — O Só Tira que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do **FOGO** e da queda do **PELLO**

Pha.cia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Pha.cias.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal d verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon.*

Exigir a verdadeira marca.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».